Digite o termo na pesquisa conforme o Sumário atual da terceira etapa. Aperte o *ente*r e aguarde o melhor resultado. Após entrar no tema da publicação, busque a palavra do seu interesse usando as teclas Ctrl + f. surgirá uma barra superior onde se deve digitar a palavra chave, p. ex. "Dummar", logo aparecerá ressaltada, com o número de vezes que se acha no texto.

Um Bairro Chamado Damas. Genealogia. 6ª parte.

Famílias Cearenses & Francisco Augusto de Araújo Lima.

Posto Oscar Bezerra de Araújo, Posto Saboia, Posto Damas. Fonte foto. Google, 2016.

Posto Oscar Bezerra de Araújo, localizado na Av. João Pessoa, lado da sombra entre as Ruas Teles de Souza (Beco do Km 8) e Ceará, (Beco do Pan - Americano).

Vizinho ao posto de combustível a residência do Sr. **Oscar Bezerra de Araújo** que do (1) casamento com Maria Saboia Bezerra, foi pai entre outros de **José Saboia Bezerra** nasceu no ano de 1922, na Parangaba. Casou-se aos 22 de dezembro de 1945, Fortaleza, com **Lúcia Maria Furtado Bezerra,** nasceu no ano de 1926, Fortaleza, filha de Clóvis Nogueira Rabelo e de Maria Dolores Furtado Nogueira. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familysearch.org.

A tradição oral conserva a informação que do primeiro casamento do Sr. Oscar Bezerra de Araújo com Dona Maria Saboia Bezerra, houve uma filha casada com o Sr. **Wilson Araújo**, proprietário fundador da sapataria A Esquisita. **Wilson Araújo** sobrinho de D. Edelzuith Araújo Rodrigues, esposa do Sr. Pio Rodrigues, pais de Dona Edyr Araújo Rodrigues Rolim casada aos 12.01.1952, Fortaleza, com o empresário Clóvis Braga Rolim, n. 1925, Cajazeiras, Paraíba. O Sr. Clóvis Rolim, filho de Luís Cartaxo Rolim e de Francisca Braga de Albuquerque. Neto paterno de Acácio de Souza Rolim e de Antônia Olindina do Couto Cartaxo. Neto materno de Manoel Vicente Lins de Albuquerque e de Auta Braga de Albuquerque. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familysearch.org. Ver Fco. Augusto de Araújo Lima, Famílias Cearenses Um, Ed. Premius, Fortaleza, 2001. p. 74. O Sr. Pio Rodrigues foi pai além de D. Edyr, de Francisco José Falcão Rodrigues e de Liduina Falcão Lopes, esta não comprovou a paternidade, terminando por ser excluída do inventário. https://tj-ce.jusbrasil. com.br/ jurisprudencia/590376460/821788320088060001-ce-0082178-8320088 060001/inteiro-teor-590376465?ref=feed

Do (2) casamento do Sr. Oscar Bezerra de Araújo, pai de filho único, Afonso Bezerra casado com Neumann Maia. Do (3) terceiro casamento do Sr. Oscar com Dona **Georgina Barbosa Bezerra**, pais de **Luciano**, Amadeu e Pezão. Termo de batismo. "Aos vinte e cinco de setembro de 1937, foi solenemente batizado na Igreja Matriz do Patrocínio, pelo Reverendo Padre Geminiano Bezerra de Menezes, o párvulo **Luciano**, filho legítimo de Oscar Bezerra de Araújo e de Georgina Barbosa Bezerra , e sendo seus padrinhos, Sudah de Andrade (Dr. Benedito Sudá de Andrade) e sua mulher Maria de Lourdes Andrade, nasceu a sete de setembro de 1937. O vigário (em branco)." Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org. À margem, extraído para casamento, 27 de dezembro de 1968. Rua Oscar Bezerra, Fortaleza (Couto Fernandes) https://ruas-brasil.openalfa.com › ... Fortaleza › Couto Fernandes › Rua Oscar Bezerra Mapa de Rua ***Oscar*** Bezerra, Fortaleza (Couto Fernandes). ... Instalações desportivas, escolas, caixas eletrônicos, supermercados, *postos* de gasolina e muito ... Residencial Afonso ***Saboia*** I - 31 m ... *Avenida João Pessoa*, 6053 Fortaleza.

A Empresa iniciou suas atividades no começo da década de 1970 com José Saboia Bezerra, porém só veio registrá-la como Clotran apenas em janeiro de 1974, juntamente com o empresário Clóvis Nogueira Bezerra, seu filho. http://www.fortalbus.com/2014/08/clotran-um-breve-relato-de-sua.html

Bem antes, por volta de 1958, o fundador José Saboia Bezerra começou a operar no transporte coletivo de passageiros em Fortaleza, como firma individual e nome fantasia de Empresa Saboia, nas linhas Pan Americano, Antônio Bezerra, Alto Alegre e Genibaú.

Vizinho a residência do Sr. Oscar Bezerra Araújo, uma chácara com casa antiga (demolida) de veraneio do Sr.**Gotardo Augusto de Morais** nasceu a 1º de janeiro de 1901, comerciante, livreiro, filho de Paulo Augusto de Morais e de Teresa Assunção da Silva. Casou-se com Sulamita Napoleão de Miranda nasceu a 1º de agosto de 1917, filha de Jonas Augusto Gouveia de Miranda e de Alice Napoleão. **Gotardo** e **Sulamita**, pais de 1.-5.

1. **Gotardo Augusto de Morais Filho** nasceu a 29 de agosto de 1937, Termo de batismo. "Aos cinco de setembro de 1937, foi solenemente batizado na Igreja Matriz do Patrocínio, pelo Reverendo padre Geminiano Bezerra de Menezes, o párvulo Gotardo Augusto filho legítimo de Gotardo Augusto de Morais e de Sulamita Miranda de Morais; sendo seus padrinhos o Doutor Jonas Augusto de Miranda e Teresa da Silva Morais, nasceu a vinte e nove de agosto de 1937. O Vigário (em branco)." Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org. Gotardo Filho casou-se a 26 de maio de 1966 na Paróquia de São José da Catedral, Fortaleza, com Miryam de Góis Ellery.

2. **Paulo Roberto Augusto de Morais**. Termo de batismo. "Aos doze dias do mês de setembro de 1940, foi solenemente

batizado na Casa de Saúde César Cals, pelo Reverendo Padre João Saraiva Leão, o párvulo **Paulo Roberto** nascido a vinte e dois de agosto de 1940, filho legítimo de Gotardo Augusto de Morais e de Sulamita de Morais, sendo padrinhos Tadeu Morais e Alice Napoleão de Miranda. O Vigário Geminiano Bezerra de Menezes." Paulo Roberto Augusto de Moraes faleceu no ano 2021 com a idade de 81 anos. Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org.

3. **Teresa Alice Miranda de Morais**.

4. **Sílvia Elisabeth Miranda de Morais**.

5. **Heloísa Maria Miranda de Morais**. Cf. Raimundo Girão. Famílias de Fortaleza. I.U. UFC. Fortaleza. 1975. p. 299.

No local do casarão demolido do Sr. **Gotardo Augusto de Morais** funcionou um núcleo da Igreja Católica, (Centro Educacional Dom Lustosa - Damas), e depois um estabelecimento do SESC.

Residiram no trecho da Avenida João Pessoa rumo Sul, Beco do Pan Americano, atual, Rua Ceará / Trilho do Trem, Asilo de Alienados da Parangaba, em rua sentido - nascente poente, portanto perpendicular a artéria principal, que corre do norte para o sul:

Dulcilene Lacerda Landim nasceu aos 04 de novembro e estudou no Colégio Juvenal Carvalho, Fortaleza. Graduada em Odontologia, U.F.C. 1966. Casou-se com **José Vanderlei Landim**, Bacharel em Direito pela UFC, 1963, Juiz Federal do Trabalho da 20ª Região, Sergipe, aposentado. Com geração.

José Vanderlei Landim nasceu em Brejo Santo, Cariri cearense, aos 18 de abril de 1939 e foi batizado na Igreja Matriz de Brejo aos 23 do dito mês e ano, pelo

Vigário, Padre Pedro Inácio Ribeiro, sendo seu padrinho Manoel Feijó de Medeiros e madrinha B.?. ilegível. Anotado: extraído para casamento em Fortaleza, 31.08.1966. O Dr. Landim, filho de João Landim da Cruz e de Joana Leite de Moura, descendente do açoriano Luís Furtado Leite e Almeida, fundador do Coité, Mauriti, Cariri cearense. Cf. Livro de Batismos, Ceará, familysearch.org. Cf. Francisco Augusto, Siará Grande, op. cit.

➡ **José Aírton de Almeida Machado** Eng.º Agr.° 1965. Nasceu em Quixeramobim, filho de Alfredo de Almeida Machado e de Teresa Holanda do Menino Jesus. Neto paterno de Afonso Celso de Castro Machado e de Ana de Almeida Machado (Sinharinha). **Aírton Sênior** casado com Ana Alice Barreto Machado, pais de: 1. Ana Carolina Barreto Machado, e 2. José Airton Machado Júnior, casado com Carolina Nasser. Cf. Raimundo Girão. O Abraão do Jaguaribe. RIC, 1972. p.118. Cf. Fco. Augusto de Araújo Lima, Ipueiras dos Targinos, Famílias Cearenses, 07. Ed. Artes Digitais, 2006. 430 p.

➡ Família Martins Mendes, duas moças e **José Maria Martins Mendes** nasceu em Fortaleza, 27.12.1938. Graduado em Ciências Contábeis. EMATERCE, Secretaria de Agricultura, Secretaria da Fazenda, Conselho Federal de Contabilidade. Casado com geração.

➡ **Sandoval Cavalcante Rodrigues** Eng.º Agr° 1965. Nasceu a 16 de fevereiro de 1938, em Independência, Ceará, filho de Manoel Rodrigues de Oliveira e de Francisca Cavalcante de Oliveira e foi batizado a 19 de junho do dito ano de 1938, pelo Vigário de Independência, Padre Elício Nogueira Mota, sendo padrinhos, Felismino Pereira Soares e Arcanjo Gomes Souza. Sandoval casou-se com D. Marilene Chaves Barreto, n. Maranguape, pais de três filhos. Trabalhou no Grupo J. Macedo e faleceu 10 de outubro de 2007. Cf. Livro de Batismos, Ceará. Informações gentilmente concedidas pela Senhora Marilene Chaves Barreto.

Casa do Sr. João Teófilo e sobrado do Sr. Gotardo Augusto de Morais Filho. Uma fotografia mui antiga dessas residências, outrora não identificadas. Fonte foto Nirez de Azevedo.

Ainda na Av. João Pessoa, lado da sombra entre as Ruas Teles de Souza (Beco do Km 8) e Ceará, (Beco do Pan - Americano), residência do Sr. **João Teófilo** nasceu a 17 de outubro de 1891 e faleceu a 30 de setembro de 1969, Corretor de Imóveis, filho de Rafael José Teófilo e de Vitalina de Sales Teófilo. Casado com Maria Lígia de Oliveira Teófilo nasceu a 12 de janeiro de 1914, filha de José Nilo Teófilo e de Maria Teófilo de Oliveira. Pais de 1.-5.

1. **Marcos José Teófilo** nasceu a 19 de novembro de 1938, Bancário.
2. **Cláudio Augusto Teófilo** nasceu a 10 de julho de 1940, Bacharel em Administração. Casou-se a 08 de setembro de 1964. Termo de batismo. "Aos vinte e um de julho de 1940, foi solenemente batizado na Igreja Matriz do Patrocínio, pelo Reverendo Padre Lauro Martins o párvulo **Cláudio Augusto** nascido em dez de julho de 1940, filho legítimo de João Teófilo e de Maria Lígia de Oliveira, sendo seus padrinhos, Rafael Teófilo e Francisca de Oliveira Teófilo. O Vigário Substituto, Padre Lauro Fernandes de Carvalho." Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org.
3. **Lúcia Norma Teófilo** nasceu a 27 de maio de 1942. Bacharela em Administração.
4. **Rita de Cássia Teófilo** nasceu a 04 de outubro de 1943, Economista.
5. **Francisco Teófilo** nasceu a 21 de janeiro de 1947, titulado em Comunicação Social. Cf. Raimundo Girão. Famílias de Fortaleza. I.U. UFC. Fortaleza. 1975. p. 263, 269.

Padaria Confiança. Av. João Pessoa esquina com Rua Ceará. (Beco Pan - Americano). Fonte foto: Google, 2012.

Padaria Confiança, do português Manoel Guimarães de Oliveira, situada na esquina noroeste da Av. João Pessoa com a Rua Ceará (Beco do Pan-Americano). Duas filhas do Sr. Manoel, torcedor do Leão do Pici, casaram com jogadores de futebol: uma com o Francisco Gomes de Souza, **Chinesinho**, volante do Fortaleza. Natural de Beberibe, e a outra filha com o **Edmar de Oliveira Araújo**, do time Ceará.

Por trás da Padaria Confiança **morou** a família do Sr. **José Alípio Frota Leitão** nasceu no ano de 1907 e faleceu no ano de 1965. **Filho** de Caetano Pinheiro Leitão e de Aurélia Menescal da Frota. **José Alípio** Frota Leitão casou-se com **Maria Alice Pereira,** pais de 1.-10.

1. **José Alípio Pereira Leitão**. Secretário Geral da ACEA. Ano IV - Nº 41 - Outubro de 2014 - Associação Cearense dos Economiários Aposentados e Pensionistas. Filiada à FENACEF. Casado com Nísia Angélica Torres, filha do Dr. Honor Torres da Silva e de Angélica Ellery.
2. **Carlos Alberto Pereira Leitão**. Funcionário da Caixa Econômica. Residiu na Av. Santos Dumont, 6870, Edifício Palácio dos Ventos, Papicu, Fortaleza. Casou-se a 08 de julho de 1973, na Igreja de São Vicente, com ***Mirna*** Diogo de Sampaio, filha do Dr. Olavo França Sobreira de Sampaio e de D. Maria Aíla Diogo de Siqueira. Pais de Carla e Rodrigo.

3. **Maria José Pereira Leitão** nasceu no dia 08 de dezembro. No ano de 11937, ainda era garota. Casou-se com Newber Ferreira Machado. Cf. Jornal a Razão, Fortaleza. 08.12.1937.
4. **Maria Ângela Pereira Leitão**.
5. **Aurélia Pereira Leitão**.
6. **Joselice Pereira Leitão**.
7. **Lúcia Pereira leitão**.
8. **Miguel Pereira Leitão**. Médico, casou-se com Rivênia Almeida Leitão. Falecido.
9. **Maria Marta Pereira Leitão**.
10. **Francisco José Pereira leitão**. Cf. Padre José da Frota Gentil. OS FROTAS. Ed. Gráfica Barbero. RJ. 1967. p. 457. Cf. Raimundo Girão. Famílias de Fortaleza. IU. UFC. Fortaleza. 1975. p. 187.

Da esquina da Avenida João Pessoa / **Rua Teles de Souza**, Beco do **Km 8**, até o trilho da RVC são 845 m. Padre Raimundo **Telles de Souza** nasceu em Santana do Acaraú, Ceará, aos 21 de março de 1854, filho do Capitão Vicente Telles de Souza e de Ana Telles de Souza. Ordenado Padre na Capela da Prainha, Outeiro, Fortaleza, aos 03 de agosto de 1879. Vigário de B0a Viagem, Canindé, Maranguape e Soure.

A Rua Teles de Souza, densamente habitada. Pouco a anotar, falha nossa: Irradiadora e bodega, do Sr. José Augusto. Residência de uma viúva, mãe do Galaô, (faleceu assassinado), Lúcia, funcionária da Loja de Variedades, Praça do Ferreira, e da Rita Helena. Uma Senhora da família Romcy. Bodega do Francisquinho, no final, já defronte ao trilho do trem da RVC / RFFSA.

José Gamaliel Teixeira Noronha nasceu, em Fortaleza, aos 04 de fevereiro de 1941. Residiu no Km 8 - atual Couto Fernandes. Aluno: do Colégio 7 de Setembro, da Escola Preparatória de Cadetes do Exército, Fortaleza, da Faculdade de Economia, U.F.C. Economista, professor, radialista, (**Nordeste Você é Meu**, às 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira das 21 às 22 horas, Rádio Dragão do Mar, Fortaleza), jornalista e escritor (autor dos livros "Comunique-se Primeiro com Você". Edição – revista e ampliada, e "Pensando e Repensando Rotary"). Pós-graduado em Administração de Recursos Humanos pela Universidade Vale do Acaraú, em 2007. Aos vinte e dois anos de idade, foi vereador de Fortaleza. Apresentador de diversos programas radiofônicos, diretor da extinta TV Ceará e o primeiro apresentador de jornal televisivo na capital piauiense (1969/1980). Professor de Matemática em diversos colégios de Fortaleza e na Universidade Federal do Piauí e, ainda, Economia na Faculdade de

Educação de Caxias, no Maranhão. Fundador e Coordenador do Curso Pré Vestibular de Matemática e Física da Faculdade Católica de Filosofia do Piauí (Convênio Sudene), em Teresina, embrião do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza da UFPI. Participante na fundação e primeiro diretor financeiro da Companhia de Desenvolvimento Rodoviário do Piauí (Coderpi). Cf. Bolog do Gamaliel Noronha. 2018. Memória FAAL.

Dr. **Antônio Moreira Magalhães** nasceu a 03 de dezembro de 1935, e faleceu a 07 de julho de 2011. Graduado em Medicina, U.F.C. Médico em Quixadá, Ceará. O Dr. **Antônio** Moreira Magalhães, residiu no Km 8, Couto Fernandes, e era filho de José Magalhães da Silva e de D. Matilde Moreira Magalhães. Foi batizado a 17 de janeiro de 1936, na Capela de São Sebastião do Jacu, Apuiarés, Ceará, pelo Padre Raimundo de Castro e Silva. Padrinhos de batismo: Lauriston Ferreira Gomes e Maria Elisa Gomes. O Dr. **Antônio** casado com D. Maria Laura, pais de: Ciro, Gisele, Fabíola e Aída. . Cf. Livro de Batismos. Ceará. familysearch.org.

Casa do Dr. **Manoel Sátiro.** Av. João Pessoa, 5609. Damas. Fonte Foto: Google, 2012.

Da Rua Álvaro Fernandes ao Beco do **Waldomiro** Abreu Albuquerque, atual Rua Irmã Bazet, são 165 metros. Distância entre a entrada para o Beco do Km 8 / entrada Beco do Waldomiro: <30> m. Lado do sol existia somente o solar do Dr.

Manoel Sátiro e a casa do Sr. Roério Prata. O atual **IMPARH**, Av. João Pessoa, nº 5609, Damas, é na íntegra a área de 165 m x 369 m, 60.885 m², quase sete hectares vendido por baixo preço a P.M.F. por herdeiros de Mahir dos Santos Sátiro. A PMF deveria ter preservado a mata primitiva, rica em espécies nativas do Ceará e lamentável não o fez. O Sítio era desmatado somente ao nascente - o equivalente ao campo de futebol do Damasco Futebol Clube, fundado pela família Sátiro, que mantinha ainda uma quadra de voleibol e basquete, com tabelas de madeira - dentro do padrão, um luxo para a época.

Av. João Pessoa, nº 5609, lado do sol**:** Trecho Rua Álvaro Fernandes **/** Beco do **Waldomiro** Abreu Albuquerque**,** atual **Rua Irmã Bazet.**

Residência do Dr. **Manoel Sátiro** edificada no início da segunda década do século XX, com ares modernista. A frente composta de alpendre estilizado, e salas pequenas, para visita, estar, costura. Inovadora no tamanho dos cômodos e inteligente distribuição e aproveitamento da área edificada, como se projetada fora por Arquiteto de Escola estrangeira. Jardim interno amplo com três quartos na lateral sul e mais três na norte, seguindo-se um grande salão que constituía a sala de jantar e depois a cozinha com fogão a lenha e fogão de ferro, tudo espaçoso, visando reunir muitas pessoas.

"Manuel Sátiro, advogado, nasceu em 03 de maio de 1885 e faleceu no dia 20 de fevereiro de 1945, Bairro Damas, Fortaleza. Viveu seus primeiros anos de vida ao lado de sua mãe, Dona Ana Sátiro, à rua Padre Graça, atual avenida Simão de Góis, na antiga União, atualmente Jaguaruana. Iniciou seus estudos sob orientação de José Santiago Lima, conhecido como Cônego Agostinho. Ainda jovem, exerceu o cargo de telegrafista em União, com a ajuda de seu sogro. Tendo o mesmo uma certa liderança política, foi obrigado a mudar de cidade transferindo-se para Fortaleza. Em Fortaleza, casou-se com Dona Zindoca, filha do professor Agapito Jorge dos Santos e concluiu seus estudos preparatórios na mesma cidade, transferindo-se depois para Recife, Pernambuco, onde cursou a Faculdade de direito, 1910. Manuel Sátiro foi Deputado estadual e Federal. Residiu com sua família na cidade e Santos, SP, onde foi Chefe dos Correios Nacional, e retornando à Fortaleza, comprou alguns lotes de terra e fundou uma Vila com o nome de União, deu origem ao bairro Vila União. Empreendedor imobiliário adquiriu inúmeros sítios no município de Fortaleza, reunidos em mais de 500 hectares de terra na Imobiliária Manoel Sátiro. Aos sessenta anos veio a falecer em Fortaleza, vítima de um derrame cerebral".

Doutor **Manoel Sátiro** e sua mulher Angelzinda dos Santos Sátiro, Dona Zindoca. Mahir e Walter dos Santos Sátiro. O Sr. **Walter** (Garapu) Valter dos Santos Sátiro, estudou na Escola de Agronomia, Areia, Paraíba. D. **Ireuda** dos Santos Sátiro casou-se com o Dr. Antônio Álvares Fernandes. **Instituto Municipal de Pesquisa, Administração e Recursos Humanos. IMPARH. PMF.** Av. João Pessoa, 5609. Antiga residência da Família dos Santos Sátiro.

*Termo do primeiro casamento de Agapito Jorge dos Santos, **sogro do Dr. Manoel Sátiro**.*

"Aos trinta de novembro de 1872, tendo sido previamente habilitados, de minha licença o Reverendo Clicério da Costa Lobo, na Capela Episcopal (Fortaleza) se receberam em matrimônio por palavras de presente, juxta Sagrado Concílio Tridentino, **Agapito Jorge dos Santos** e D. **Maria Josina de Castro**, ele filho legítimo do Dr. Joaquim Jorge dos Santos e de D. Luíza Maria Crespo dos Santos, já falecidos, e ela filha legítima de Raimundo Teodorico de Castro e de Maria Malveira de Castro, já falecida. Ambos moradores neste Curato, e logo lhes foram dadas as bênçãos nupciais, e de tudo foram testemunhas, os Doutores José Lourenço de Castro e Silva e Antônio Manoel de Medeiros. Para constar fiz este assento que assino. José Lourenço da Costa Aguiar. Cura."Cf. Livro de Matrimônios, Ceará. familysearch.org.

Termo do segundo casamento de Agapito Jorge dos Santos. "Aos treze de novembro de 1875, na minha presença e das testemunhas João Antunes d'Alencar e José Francisco Soares, se receberam em matrimônio, nesta Matriz (de Maranguape) por palavras de presente **Agapito Jorge dos Santos** e **Raimunda Adelaide Cavalcante,** ele viúvo por falecimento de Maria Josina dos Santos, e ela filha legítima de José Manoel Cavalcante e Ana Francisca Cavalcante, sendo naturais, ele da Freguesia da Fortaleza, (sic), e ela desta Freguesia (Nossa Senhora da Penha de Maranguape), mas ambos moradores nesta. E para constar mandei lavrar este assento em que me assino. O Vigário José Gurgel do Amaral Barbosa." Cf. Livro de Matrimônios, Ceará. . familysearch.org.

*"**Raimunda (Adelaide) Cavalcante dos Santos**, casada com Agapito Jorge dos Santos, desta Paróquia, com idade de trinta e dois anos, faleceu de Febre, e seu cadáver envolto em hábito branco depois de encomendado por mim foi sepultado no Cemitério Público desta cidade aos vinte e seis de junho de 1888; havia recebido os sacramentos espirituais. E para constar mandei fazer este assento que assino. O Vigário, Domingos de Castro Barbosa." Cf. Livro de Óbitos, Ceará. familysearch.org.*

*"**Arminda**, branca, filha legítima de Agapito Jorge dos Santos e de Raimunda (Adelaide) Cavalcante dos Santos, nasceu a oito de outubro de 1876, e foi batizada pelo Reverendo Vigário a 12 de dezembro do mesmo ano, sendo padrinhos, José Manoel Cavalcante e Ana Francisca Cavalcante (avós maternos da batizanda), e para constar mandei fazer este assento que assino. O Vigário Domingos de Castro*

Barbosa." D. Arminda casou-se com um Paranhos. *Cf. Livro de Batismos, Ceará. familysearch.org.*

Termo de batismo de ***Alcides de Castro dos Santos:*** *"Aos oito dias de dezembro de 1889, na Igreja Paroquial desta cidade de Maranguape, batizei solenemente o párvulo* ***Alcides****, nascido aos cinco de novembro do mesmo ano, filho legítimo de Agapito Jorge dos Santos e de Raimunda de Castro Santos. Foram padrinhos o Cônego Reverendo João Paulo Barbosa e Josefa dos Santos Castro. E para constar mandei fazer este assento que assino. O Vigário Domingos de Castro."* *Cf. Livro de Batismos, Ceará. familysearch.org. Ver http://www.familiascearenses.com.br/index.php/2-uncategorised/62-familia-leao-do-pici*

Termo do terceiro casamento de Agapito Jorge dos Santos. "Aos dezoito dias do mês de outubro de 1888, na Matriz do Patrocínio da cidade da Fortaleza, compareceram em presença do Cônego João Paulo Barbosa, por mim autorizado, os nubentes **Agapito Jorge dos Santos** e **Raimunda de Castro Barbosa**, em tudo habilitados segundo o direito e sem impedimento; os quais se receberam por marido e mulher e logo foram dadas as bênçãos nupciais, segundo o rito da Santa Igreja Católica, sendo testemunhas, Antônio de Castro Barbosa Filho e José Teodorico de Castro. E para constar mandei fazer este assento que assinei. O Vigário Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo."Obs.: Dona Raimunda de Castro Barbosa nasceu em Aracati, irmã do Cônego Domingos de Castro Barbosa, e filha de Antônio de Castro Barbosa e de Mariana Barbosa do Sacramento. Cf. Livro Batismos Aracati 1-132 e Livro Batismos Aracati 3-26.

Termo do quarto casamento de Agapito Jorge dos Santos. "No dia seis de julho de 1904, em casa particular do Sr. Rogério Prata, assisti ao contrato matrimonial de **Agapito Jorge dos Santos** com **Francisca Prata**, ele viúvo de Raimunda de Castro Santos, e ela filha legítima de Rogério de Souza Prata e Ana (Amélia) Cavalcante Prata, foram dispensados do impedimento de afinidade em segundo grau pelo lado materno e em terceiro pelo lado paterno, e logo lhes dei as bênçãos nupciais, presentes as testemunhas, Pedro Gurgel e João Correia Filho, naturais, ele de Pernambuco, (Vitória de Santo Antão) e ela desta Freguesia (de Nossa Senhora da Penha de Maranguape). E para constar fiz este assento que assino. O Vigário, Vicente Salazar da Cunha." D. Francisca Prata. Neta materna de Manoel José Cavalcante e de Ana Francisca. Cf. Alfredo Marques, Maranguape. 73,129,143,144. Cf. familysearch.org. Livro de Batismos e Matrimônios, Ceará.

O Coronel e advogado provisionado **Agapito Jorge dos Santos** dos seus quatros casamentos teve várias filhas, que sob o amor e dedicação da D. Angelzinda, a mesma Zindoca, promoveu a união de todas como se irmãs germanas fossem e

não irmãs consanguíneas, somente. Acontecia que quando da morte de uma esposa as órfãs de mãe eram 'adotadas' com bondade pelas irmãs mais velhas, assim sucessivamente. Impressiona a harmonia e bem querer entre essas irmãs de um mesmo pai (rico) e quatro mães distintas. Dona Zindoca reconhecida como a mãe - dos - pobres, do Bairro das Damas, com o decisivo apoio do seu marido Dr. Manoel Sátiro, o genro querido do Coronel Agapito. A Vila Damasco foi transformada por Dona Zindoca em **Vila da Moralidade**, ou seja ela fazia de conta que alugava as casas as pessoas que levavam uma vida 'problemática, errada'. Quando com seu apoio e dos vizinhos, a pessoa demonstrava está regenerada, recebia a casa para residir sem nada pagar. Assim ajudou a alcoólatras, homens e ou mulheres abandonados, casais amancebados, tuberculosos e gente com sofrimentos outros. O portão de entrada de veículos, Av. J. Pessoa, nº 5609, era mantido aberto, às 24 horas, de segunda feira ao domingo, todos os dias de janeiro a dezembro, para dar acesso fácil a quem necessitasse. Nunca era fechado. A fonte da Água da Pirocaia era propriedade da família Sátiro que não a usufruiu. A água era distribuía de graça para os donos de carroças - pipas venderem. Os torneios organizados no campo oficial do Damasco Futebol Clube, em prol dos necessitados, com pronto atendimento a solicitação de Dona Zindoca. Ver nesta Página Famílias Cearenses, Um Bairro Chamado Damas, 4ª parte http://www.familiascearenses.com.br/index.php/2-uncategorised/117-um-bairro-chamado-damas-genealogia-4-parte e Francisco Augusto, Soares e Araújos, Topônimos, op. cit.

➡ ***Tribunal da Relação da Fortaleza*** *de ordem do Exmo. Sr. Desembargador Presidente interino deste Tribunal, faço público, para conhecimento dos interessados, que terá lugar no mesmo Tribunal, no dia 29 do mês corrente, às 11 horas do dia, o exame de habilitação requerido pelo cidadão* ***Agapito Jorge dos Santos,*** *pretendente a uma profissão de advogado.* ***Secretaria do Tribunal da Relação da Fortaleza,*** *em* ***22 de janeiro de 1885.*** *O Secretário Dr. Francisco das Chagas S. Pinto.* *Cf. Jornal Gazeta do Norte, 24.01.1885, sábado.*

23.11.1916 - Falece, em Fortaleza, ***Agapito Jorge dos Santos*** *nasceu a 13 de novembro de 1852, em Santo Antão, Pernambuco. Filho de Joaquim Jorge dos Santos, Comendador da Ordem da Rosa e magistrado baiano, e de Luzia Maria Crespo dos Santos. Fez os primeiros estudos no Ateneu Cearense. Matriculou-se no Seminário Diocesano de Fortaleza, logo após sua abertura, concluindo, em 1866 o curso de preparatórios, com exceção do de filosofia, por não lhe permitir a idade. Transferiu-se para o famoso Colégio Pio - Latino Americano, em Roma, onde concluiu todo o curso de humanidade e dois anos de filosofia, com distinção. Regressando ao Ceará, em 1872, trouxe vasta cultura, comprovada com os prêmios conquistados na Cidade Eterna, constantes de duas medalhas em Prosa Latina, uma em grego, uma em catecismo, uma em italiano uma em Lógica e Metafísica, além de uma em comportamento - piedade, modéstia e diligência - e o grau de Bacharel e Licenciado em Ciências Filosóficas pela Universidade Gregoriana. Dedicou-se ao magistério, tendo sido professor de latim em Granja, de onde foi transferido, pelo Governo do Estado, para Maranguape, em 1874. Foi professor de matemática da Escola Normal, em Fortaleza, nomeado a 7 de julho de 1890. Em 1893 foi nomeado Diretor do Liceu e lente da cadeia de latim, transferido, por ato de 11 de março de 1897 para a de grego. Como advogado prestou relevantes serviços à causa abolicionista. Disputou a eleição para o primeiro Congresso Constituinte, elegendo-se Deputado. Apresentado candidato à Câmara Federal, no triênio 1900-1902 foi eleito e reconhecido. Por haver discordado da política governista foi excluído da chapa oficial, retornando à Câmara na chapa da oposição, nas legislaturas 1906/1908 e 1909/1911. Não participou, todavia, dessa última legislatura em virtude do seu diploma não haver sido reconhecido pela Comissão de Poderes, num golpe de força, por pressão do oficialismo. Voltou à Câmara na oitava legislatura - 1912/1915. Foi redator do "Jornal do Ceará", fundado pelo Dr. Valdomiro Cavalcante, para combater a administração Nogueira Acioly. Casou-se quatro vezes. Em 30 de novembro 1872, com Maria Josina dos Santos, filha de Raimundo Teodorico de Castro e Maria Malveira de Castro; em 13 de novembro de 1895, com Raimunda Adelaide Cavalcante, natural de Maranguape, filha de José Manoel Cavalcante e Ana Francisca Cavalcante, em* ***10 de outubro de 1888****, com Raimunda de Castro Barbosa (*1856), filha de Antônio de Castro Barbosa e de Maria Inácio Barbosa; e, finalmente,*

*em 6 de julho de 1904, com Francisca Prata (*10.10.1904 - Maranguape), filha de Rogério de Sousa Prata e Maria Cavalcante Prata. Cf. Pesquisa FAAL. Cf. Alfredo Marques.* ***Maranguape****, Sua Gente, Sua História. Editora Expressão Gráfica, Fortaleza. 2006. p. 145. Cf.* Francisco Augusto de Araújo Lima. Famílias Cearenses Treze - **Siará Grande** - **Uma Província Portuguesa no Nordeste Oriental do Brasil**. Editora Expressão Gráfica. Fortaleza. 2016. Quatro Volumes. 2.300 p.

A seguir, Convite Missa, 21.06.1929, quinto dia do passamento, de Dona ***Hilda de Castro dos Santos, Hilda dos Santos Telles****, nasceu em Fortaleza, a 22 de outubro de 1896, e falecida com a idade de 33 anos, a 17 de junho de 1929, filha do Coronel Agapito Jorge dos Santos e de sua terceira esposa Dona Raimunda de Castro Barbosa. Cf. Jornal A Razão. Fortaleza. 20.06.1929.* ***Raymundo Lopes Telles*** *nasceu a 15 de agosto, residiu no Pará, funcionário graduado da Rockefeller Foundation. Viúvo, casou-se (2) aos 31 de dezembro de 1930, na Capela da Imaculada Conceição, Fortaleza, com* ***Marta Brasil de Matos****, filha de Alcides Montano Brasil e de Maria de Câmara Matos.*

Filhos por ***Hilda de Castro dos Santos, Hilda dos Santos Telles*** *e* ***Raymundo Lopes Telles****: Luís Alberto e* ***Maria Hildete Brasil de Sá Cavalcante****, Maria Ildete dos Santos Brasil casou-se com o Dr.* ***Ari de Sá Cavalcante****, que n*asceu em Jucás, Ceará, e faleceu em São Paulo, SP, a 08 de setembro de 1967. O Dr. Ari era filho de João de Sá Cavalcante e de Raimunda Rabelo de Sá Cavalcante. Termo de casamento D. Hildete e Dr. Ari.

Ari de Sá Cavalcante nasceu na Freguesia de Nossa Senhora do Carmo de Jucás, Ceará, 26 de agosto de 1918, filho de João de Sá Cavalcante e de Raimunda Rabelo de Sá. O Dr. ***Ary de Sá Cavalcante*** casou-se de idade 26 anos, a 03 de dezembro de 1944, às 16h, nesta Igreja, com ***Hildete dos Santos Brasil***, n. Quixadá, no ano de 1918, filha de Paulo Brasil Matos e de Hilda dos Santos Brasil. Presentes, o Padre Pio Pinho de Oliveiras, as testemunhas Walter de Sá Cavalcante e Alberto dos Santos Brasil. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará. familysearch.org. Dona Hildete e seu marido, Dr. Ari de Sá, *pais de Oto de Sá Cavalcante, Hilda, Tales, Dayse e João Brasil de Sá Cavalcante. Cf. Livro de Matrimônios, Ceará, familysearch.org.*

Hilda dos Santos Telles

Missa-Convite

Raymundo Lopes Telles, Alcides Santos; dr. Manoel Satyro, dr. José Monteiro Filho, dr. Nelson de Lavor Ayres, Francisca Prata dos Santos, Cleobolina dos Santos Machado, Arminda dos Santos Paranhos, Albavinda dos Santos Scipião, Maria de Castro, Conego Domingos de Castro Barbosa, Alcide Montano Brasil de Mattos, Raymundo Guttenberg Telles, José Antonio Telles, e familias, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que em suffragio de Hilda dos Santos Telles, mandam celebrar, na Capella dos Maristas (Collegio Cearense), sexta-feira, 21 deste, ás 6 1|2 da manhã, quinto dia de seu passamento.

Antecipam seu eterno reconhecimento ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Cf. Jornal A Razão. Fortaleza. 20.06.1929.

Automóvel Chevrolet 1929, igual ao comprado novo e registrado no mês de junho de 1929 na P.M.F. pelo Dr. Manoel Sátiro. Fonte foto: Google.

Manoel Sátiro nasceu no dia 03 de maio de 1880 ou 1885, na Rua Padre Graça, atual Avenida Simão de Góis, Caatinga do Góis, União, Jaguaruana, Ceará. Filho de Ana Sátiro e de pai incógnito (... Lavor). Neto de Manoel Sátiro das Neves,

casado com Francisca Maria e bisneto de Manoel Sátiro das Neves e de Joaquina Maria das Neves. O Dr. Manoel Sátiro casou-se a 23 de janeiro de 1909, com A**ngelzinda dos Santo**s, Dona Zindoca nasceu a 18 de junho, filha de Agapito Jorge dos Santos. Funcionário dos Correios e Telégrafos, onde foi Diretor, Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas, pela Faculdade do Recife, 1912. Deputado Estadual, 1915/1924, pelo Partido Republicano Conservador, e Deputado Federal 1924/1926, 1927/1929. Faleceu vítima de derrame cerebral, em sua residência na Estrada da Parangaba, Damas, às 23 horas e quarenta e cinco minutos, do dia 20 de fevereiro de 1945. Titular da Imobiliária Manoel Sátiro, com 500 hectares de terras em Fortaleza, vendidos a prestação. Cf. Russas CD8 L3 Óbitos 145,212. Cf. Jornal O Povo, 25.01.1945.

Jornal do Ceará. 09.04.1904. Grêmio Literário Rocha Lima. Presidente, Xavier de Castro. 2° Secretário, Manoel Satyro.

Jornal do Ceará. 06.06.1904. ***Manoel Satyro.*** *Para o Quixadá segue no trem d'amanhã nosso presado collega Manoel Satyro que ali vae procurar lenitivo a sua saúde alterada. Ao nosso digno collega desejamos boa viagem e que em breve se restabeleça, regressando a esta capital a ocupar o logar que com inteligencia e critério exerce na redação deste «Jornal».*

Jornal do Ceará. 13.02.1907. De seu passeio á Capital do vizinho Estado da Paraíba, regressou ontem (doze de fevereiro de 1907) nosso talentoso amigo Manoel Satyro a quem enviamos o nosso cartão de muito boas vindas.

Jornal do Ceará. 15.02.1907. Associação Comercial do Ceará. Vice Presidente, em exercício: Barão de Camocim. Secretário: Manoel Satyro. 14 de fevereiro de 1907.

Jornal do Ceará. 07.08.1907. Do seu passeio ao interior do Estado, regressou o nosso querido e bom amigo Manoel Satyro, digno Secretário da Associação Comercial. Saudamos lhe com afeto.

Jornal do Ceará. 25.07.1910. *Dr.* ***Manoel Satyro*** *- Manoel Sátiro. Seguiu hontem para o Jaguaribe, onde a negócios de seu particular interesse se demorará alguns dias, o nosso digno amigo, dr. Manoel Satyro redactor chefe da «Revista Commercial» e secretario da Associação Commercial, a quem desejamos optima viagem.*

Jornal A Pátria.Sobral. 14.05.1913. Foi nomeado Contador do Correios o Dr. Manoel Satyro.

Dr. Manoel Sátiro. Fonte foto: Google.

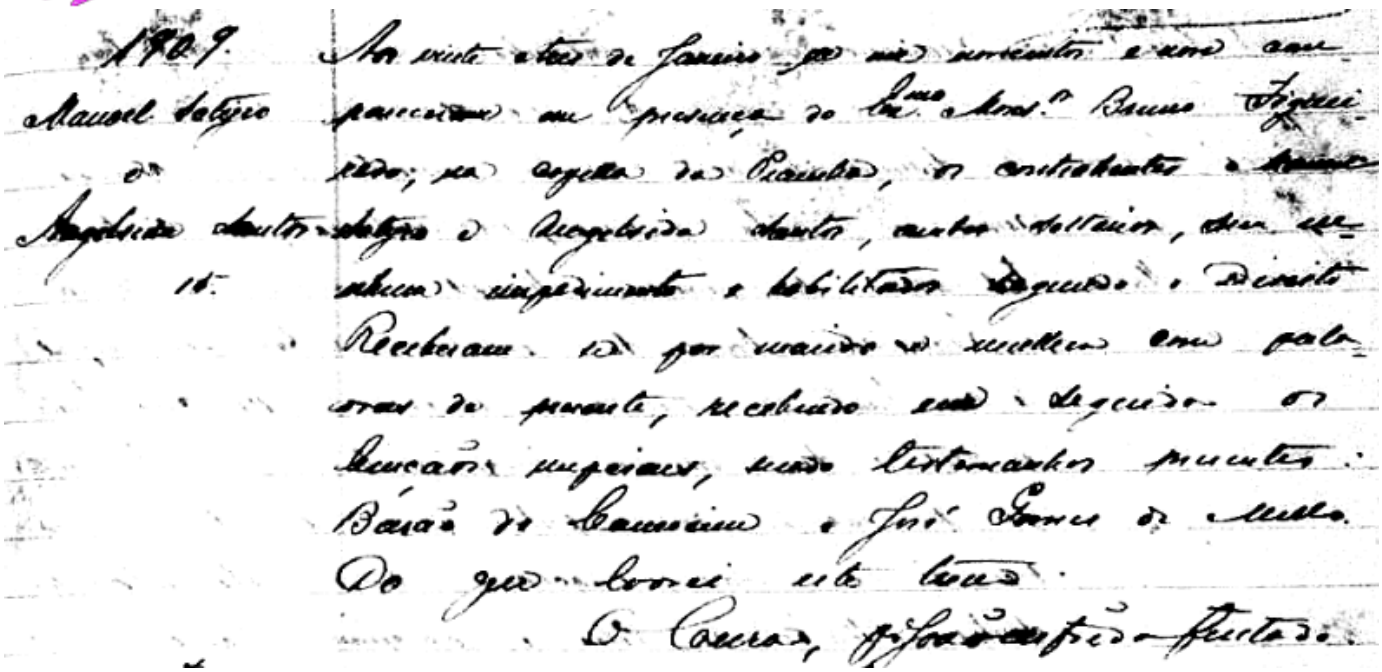
Jornal A Ordem. Sobral. 14.10.1926. Deputado Manoel Satyro. Pelo paquete Pará regressou sábado último, da Capital da República o nosso ilustrado amigo Deputado Manoel Satyro, devotado representante do Ceará na Câmara Federal. O desembarque na Ponte Metálica de Fortaleza foi bastante concorrido.

O distinguido congressista Deputado Dr. Manoel Satyro, Sátiro, zarpou para o Sul, Rio de Janeiro, dia 09 de agosto de 1929, pelo navio Baependy, para participar dos trabalhos da Câmara dos Deputados. Cf. Jornal A Razão, Fortaleza, 10.08.1929.

➪ Termo de casamento de **Manoel Sátiro**. "Aos vinte e três de janeiro de 1909, compareceram em presença do Exm° Monsenhor Bruno Figueiredo, na Capela da Prainha, os contraentes **Manoel Sátiro** e **Angelzinda,** Angelsida **dos Santos,** ambos solteiros, sem conhecer impedimento e habilitados segundo o Direito. Receberam se por marido e mulher por palavras de presente, recebendo em seguida as bênçãos nupciais, sendo testemunhas presentes, o Barão de Camocim, (Geminiano Maia), e José Gomes de Melo. Do que lavrei este termo, o Cura Padre

João Alfredo Furtado." Cf. Livro de Matrimônios. Fortaleza. familysearch.org. Obs.: Dona **Angelzinda**, **Angelsida dos Santos**, a mesma Zindoca, filha do Coronel Agapito Jorge dos Santos e de sua segunda esposa Dona Raimunda Adelaide Cavalcante.

Cópia do manuscrito do casamento do Dr. Manoel Sátiro.



Cf. Livro de Matrimônios. Fortaleza. familysearch.org.

O Dr. **Manoel Sátiro** residiu com sua família, no ano de 1930, na cidade de Santos, SP, onde foi Administrador dos Correios e Telégrafos. Retornou a fortaleza a 23 de dezembro do ano citado, a bordo do Itaquicé. Cf. Jornal A Razão. Fortaleza. 23.12.1930.

Filhos por Angelzinda dos Santos, Zindoca e Manoel Sátiro.

1. **Mahir** dos Santos Sátiro. Adiante.

2. **Heldair** dos Santos Sátiro nasceu a 04 de novembro de 1912 e foi batizado a 02 de março de 1913, na Capela Episcopal. Padrinhos, Dom Manoel da Silva Gomes e Austrogilda dos Santos. **Heldair**, Eldahir, aluno do Colégio Militar de Fortaleza, 1929, e Médico pela Universidade de Pernambuco, Recife, 1939. Casou-se com **Magda** Cavalcante, pais de Irma, Ricardo, Eveline, Luciano, Lise e Leila.

Valter, Campeão Maguary. S. C. 1936. Cf. Jornal a Razão, Fortaleza. 17.02.1937.

3. **Valte**r dos Santos Sátiro, **Walter** (Garapu) estudou na Escola de Agronomia na Areia, Paraíba, e veio a Fortaleza a convite do Maguari S. C., para jogar half esquerdo, partida decisiva do campeonato cearense de futebol. Não mais voltou a Paraíba, curso de Agronomia inconcluso. Dono da Loja de material esportivo, **A Branca de Neve**, Rua Liberato Barroso, entre as Ruas Major Facundo e Floriano Peixoto, centro de Fortaleza. Valter casou-se com **Maria Iracema Furtado**, falecida precocemente. A prematura viuvez o fez bondoso 'pai solteiro' de numerosos filhos menores de idade, moradores na Rua Humberto Monte, Parque Bela Vista, Bela Vista, área banhada por uma linda lagoa, herança paterna.

4. **Noelzinda Sátiro Santiago** nasceu no dia onze de fevereiro de 1911, Fortaleza, e casou-se a 16 de abril de 1936, com Felipe de Lima Santiago, nasceu a 16 de abril de 1907, Russas, filho de José Felipe de Santiago Lima e de Francisca de Santiago Lima, pais de três filhos. Dona Noelzinda e seu marido pais de três filhos, Roberto, José Renato e Sílvio, ela Dona Noel faleceu aos 06 de novembro de 1995.

Agapito no ano de 1937. Fonte foto. Jornal A Razão.

5. **Agapito** dos Santos Sátiro nasceu a 31 de dezembro de 1914, e foi batizado a 11 de março de 1915, pelo Padre Climério Chaves. Padrinhos, Eliseu Nogueira Scipião e sua esposa Albavinda Jorge dos Santos Scipião, tia do barizando. Dr. Agapito no ano de 1929, foi aluno do Colégio Militar de Fortaleza, e Bacharel em Direito, Fortaleza, a 08.12.1938. Casou-se o Dr. **Agapito** dos Santos Sátiro com Maria Antonieta de Castro Sátiro, pais de Léo de Castro Sátiro, Lúcio de Castro Sátiro, entre outros. Cf. Livro de Matrimônios, Fortaleza, familysearch.org.

Dona **Absvinda**, Albavinda dos Santos Scipião, filha do Coronel Agapito Jorge dos Santos, casou-se (2) aos 27 de fevereiro de 1937, em casa particular, Rua Tristão Gonçalves, nº 1409, Fortaleza, com **Clicério Gurgel do Amaral**. Presentes, o Padre Nelson Terceiro de Farias, as testemunhas, Alcides de Castro dos Santos e Senhora e Francisco Barbosa Gurgel e Senhora.

6. **Ireuda** dos Santos Sátiro. Ver http://www.familiascearenses.com.br/index.php/2-uncategorised/118-um-bairro-chamado-damas-genealogia-3-parteer

7. **Madalena** dos Santos Sátiro. Ver nesta Página http://www.familiascearenses.com.br/index.php/2-uncategorised/119-um-bairro-chamado-damas-genealogia-2-parte

8. **José**

9. **Maria** Consuelo.

I*greja de* Nossa Senhora Salete Bela Vista. Fonte foto: Paróquia N. S. Salete.

Filhos do Doutor Manoel Sátiro que residiram nas Damas, após adultos: Mahir, Walter ainda solteiro, Maria Madalena e Dona Ireuda, ver Dr. Antônio Álvaro Fernandes. Os índios Tupis chamavam os franceses de **Mahir**. Em turco **Mahir** significa, mestre, especialista, bem informado, sofisticado, prevalecendo a versão do tupi.

1. **Mahir**. Termo de batismo. "Aos vinte e dois de fevereiro de 1910, o Reverendo Frei Miguel, batizou solenemente na Igreja do Coração de Jesus, a **Mahir**, nascido a 20 de dezembro de 1909; filho legítimo do Dr. Manoel Sátyro e Angelinda dos Santos Sátyro (Angelzinda, Zindoca), sendo padrinhos Agapito Jorge dos Santos e Arminda dos Santos Paranhos. Do que lavrei este termo que assino. O Cura, Padre João Alfredo Furtado." Cf. Livro de Batismos, S. José da Catedral, Fortaleza. familysearch.org.

Jornal A Razão. Fortaleza. 21.12.1929. **Mayr Satyro**. O dia de ontem viu passar a data do aniversário natalício do inteligente jovem, **Mayr Satyr**o, moço que desfruta de arraigada simpatia em nossa Capital, e dileto filho do Senhor Deputado Manoel Satyro e de sua digna consorte Dona Angelzinda dos Santos. Ao aniversariante levamos os nossos efusivos parabéns. Goleiro do S. C. Maguary.

Mahir dos Santos Sátiro, estudou Medicina em Recife, Pernambuco, não concluindo. Graduado Cirurgião Dentista, diploma registrado, 06.09.1947. Consultório nas Damas e na Rua Barão do Rio Branco, Centro, Fortaleza. Dentista do Liceu do Ceará e do SENAC / SESI. Casou-se com **Dona Francisca Cordeiro Sátiro**, de origem na Freguesia das Russas, Ceará, filha de João Cordeiro e de Mariinha de Lima Santiago. O Dr. Mahir falecido a 14 de abril de 1969, e Dona Chiquinha falecida no mês de abril de 2005. Cf. Jornal A Noite, RJ. 06.09.1947.

O Dr. Mahir foi o primeiro amigo adulto que Francisco Augusto teve, passando a admirá-lo e a dedicar especial estima. Dr. Mahir e Dona Francisca, pais de 1.1.-1.5.

Fernando Sátiro. São Paulo Futebol Clube. Fonte foto: Google.

1.1. **Fernando Cordeiro Sátiro**. Estudou no Colégio Cearense, Irmãos Marista, Fortaleza, onde concluiu o científico no ano de 1956. Graduado em Educação Física, pela Faculdade de São Carlos, SP, 1972. Renomado desportista. Jogou no nos times do Colégio Cearense, Damasco, Floresta, Seleção de Aracati = Intermunicipal, Gentilândia, Fortaleza, Ferroviário, Ceará, XV de Piracicaba, SP, e São Paulo Futebol Clube. Viúvo de Maria Watanabe, pai de dois filhos, Fernando Cordeiro Sátiro Júnior e Marcelo Watanabe Sátiro.

Termo de batismo Fernando. "Aos dezoito do mês de julho de 1937, na Igreja Matriz de Parangaba, batizei solenemente o párvulo **Fernando**, nascido a quatro de junho de 1937, filho legítimo de Mahir dos Santos Satyro e de Francisca Cordeiro Satyro. Foram padrinhos, Manoel Satyro e Angelzinda Satyro (avós paternos). E para constar lavrou-se este termo que assino. O Vigário, Padre José Hortêncio de Medeiros." Cf. Livro de Batismos, Fortaleza. familysearch.org.

Fernando Sátiro faleceu aos 16 de março de 2025, dois meses antes de completar oitenta e oito anos de idade. Nos últimos anos residiu na Praia da Caponga, Cascavel, litoral nascente do Ceará, em companhia de sua irmã Gilda Cordeiro Sátiro e familiares.

1.2. **Gilda Cordeiro Sátiro**, estudou no Colégio Santa Cecília, das Damas Cristãs, Benfica, Fortaleza, de onde foi expulsa com todas as suas colegas de turma. Motivo: não aceitaram denunciar a colega (bolsista) que havia involuntariamente derrubado e quebrado uma imagem, assustada com o estrondo de um trovão em dia chuvoso. O ano era de 1959. Por um período estudou no Colégio Juvenal de Carvalho e concluiu o secundário no Liceu do Ceará. No triste episódio do Santa Cecília recebeu integral apoio do seu pai, Dr. Mahir dos Santos Sátiro, homem lúcido e humanitário, que não admitiu a filha ser forçada a delatar uma colega. Ainda - considerava errado a Gilda estudar no Liceu do Ceará, pois estaria tomando a vaga de uma aluna necessitada. O Professor Ademar Nunes Batista, então Diretor da tarde, foi quem ouviu a jovem explicar que a maioria de suas colegas expulsas havia ido estudar no Liceu do Ceará, então aceitou a argumentação e a matriculou.

Termo de batismo de Gilda. "Aos três de maio de 1943, na Igreja da Parangaba, o Reverendo Padre Gerardo Andrade Ponte solenemente batizou a párvula **Gilda** nascida nesta Freguesia de Parangaba a

vinte e nove de abril de 1943, filha legítima de Mahir dos Santos Sátiro e de Francisca Cordeiro Sátiro, moradores nesta Paróquia de Parangaba. Foram padrinhos, Júlio Coelho de Araújo e Maria Joia Coelho de Araújo. E para constar, foi lavrado este termo que assino. O Vigário Padre Gerardo Andrade Ponte.” Cf. Livro de Batismos de Fortaleza. familysearch.org.

Gilda casou-se a 29 de dezembro de 1962, Fortaleza, com **Hélder Cirino Nogueira** Engº. Agrº. 1959, pela Escola de Agronomia da Universidade Federal de Viçosa, MG. Nasceu em Maranguape, Ceará, e faleceu a 1º de junho de 2017, Fortaleza. Era filho de João Cirino Nogueira e de Ester Ramos Nogueira. **Gilda** Cordeiro Sátiro divorciada de **Hélder**, pais de três filhos, John, Danilo e Luís Carlos.

1.3. **Giselda Cordeiro Sátiro** nasceu a 02 de fevereiro de 1946, em Fortaleza. Divorciada de **Dráulio José Barsi de Holanda** nasceu a 08 de março de 1942 e foi batizado a 19 de março seguinte, na Igreja Matriz de Guaramiranga, pelo Frei Lourenço Maria de Alcântara. Filho de Paulo Cornélio de Holanda e de Mirtes Barsi de Holanda. Padrinhos, o Dr. Raimundo Plácido Teixeira e sua mulher Maria Antonieta Linhares Teixeira. Cf. Livro de Batismos, Guaramiranga. Giselda e Dráulio (falecido a 29 de abril de 2013), pais de três filhos. Dona Almerinda dos Santos, filha de Agapito Jorge dos Santos, madrinha da Giselda.

1.4. **Maria Aparecida Cordeiro Sátiro** nasceu a primeiro de outubro de 1948, Fortaleza.

1.5. **Maria Teresa Cordeiro Sátiro** nasceu a 21 de novembro de 1953, em Fortaleza.

Rogério Prata (Neto), residente na Av. João Pessoa, esquina nordeste / Beco do Waldomiro Abreu Albuquerque, atual Rua Irmã Bazet. A Associação das Filhas de Maria chegou na cidade de Fortaleza em 1867, somente para as alunas do Colégio da Imaculada Conceição. Segundo uma das ex-coordenadoras da associação, Magde Schaumann, a fundação se deu no dia 31 de maio de 1867 pela Irmã **Margarida Bazet**, Filha da Caridade, francesa e primeira diretora do Colégio, iniciando o movimento com apenas seis jovens. Faleceu a 18 de julho de 1887, em Fortaleza com 65 anos de idade. Cf. Província Fortaleza da Juventude Mariana Vicentina.

O Sr. Rogério casou-se com Luazinda, Ludizinda, **Ludzinda dos Santos Prata**, filha de Agapito Jorge dos Santos. Pais de 1.-3.

1. **Cláudia Maria dos Santos Prata** nasceu a 05 de novembro de 1940, e foi batizada a 08 de dezembro seguinte, na Capela do Asilo de Alienados, pelo Reverendo Padre Lourenço. Padrinhos, Heldair dos Santos Sátiro e Alzinda dos Santos. Termo de batismo de Cláudia Maria. "Aos oito dias de dezembro de 1940, na Capela do Asilo de Alienados, o Reverendo Padre Lourenço solenemente batizou a párvula **Cláudia Maria**, nascida nesta Freguesia da Parangaba a cinco de novembro de 1940, filha legítima de Rogério Prata e de Ludizinda dos Santos Prata, moradores nesta Paróquia da Parangaba, Foram padrinhos, Eudair Sátiro e Alzinda dos Santos.E para constar foi lavrado este termo que assino. O Vigário Belarmino Krause, SDS."

Cf. Livro de Batismos, Parangaba. familysearch.org.

2. **Fernanda dos Santos Prata**, termo de batismo. "Aos quatro de junho de 1942, n Igreja de Parangaba, o Reverendo Padre José Guerra Dias solenemente batizou a párvula **Fernanda** nascida nesta Freguesia de Parangaba, a vinte de maio de

1942, filha legítima de Rogério Prata e de Ludzinda dos Santos Prata, moradores nesta Paróquia de Parangaba. Foram padrinhos, Clicério Gurgel do Amaral e Albizinda dos Santos Gurgel. E para constar, foi lavrado este termo que assino. O Vigário, Padre Gerardo Andrade Ponte.” Cf. L Batismos, Parangaba. familysearch.org.

3. **Eliana dos Santos Prata**, termo de batismo. “Aos dezoito de junho de 1944, na Igreja da Parangaba, foi solenemente batizada pelo Reverendo Padre (em branco) **Eliana** nascida na Freguesia da Parangaba, Damas, aos quatorze de maio de 1944, filha legítima de Rogério Prata e de Ludzinda dos Santos Prata, moradores na Paróquia da Parangaba, Damas. Foram padrinhos: Rosalvo Prata e Angelzinda dos Santos Sátiro (D. Zindoca). E para constar, lavrou-se este termo que assino. O Vigário Padre Afonso de Oliveira Lima.” Cf. L Batismos, Parangaba. familysearch.org.

Continua na 7ª parte. http://www.familiascearenses.com.br/index.php/2-uncategorised/114-um-bairro-chamado-damas-genealogia-7-parte

Login

Nome de usuário

Senha

Lembrar-se de mim

Autenticar com uma passkey

Login

Esqueceu sua senha?
Esqueceu seu nome de usuário?

Mais Recentes

Nota Familiar

Adolfo Caminha 2025

Acarape, Redempção, Redenção.

José Pedro Soares Bulcão

AGRONOMANDOS ESCOLA DE AGRONOMIA U.F.C.1964/2024.

Francisco de Paula Ney

Antônio Papi Júnior

Memória Real e Afetiva de Mauriti. Parte 03

Memória Real e Afetiva de Mauriti. quinta parte.

Memória Real e Afetiva de Mauriti. sexta parte.

Restaurante/Bar 7Strelo

Rodovia Carlos Jereissati, Km 1.7
Guaramiranga via Pacoti
à margem do asfalto.

Camping 7Strelo

Contatos

TIAGO

(85) 9.8603-9886